



SENAPPEN

Secretaria Nacional de Políticas Penais

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

2024

GOVERNO FEDERAL



SENAPPEN/MJSP realiza mapeamento das organizações criminosas no sistema penitenciário brasileiro

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), apresenta o Mapa das Organizações Criminosas 2024, relatório desenvolvido pela Diretoria de Inteligência Penitenciária (DIPEN) que revela a extensão do crime organizado no Brasil, usando como base o sistema prisional e a presença de detentos faccionados em cumprimento de pena nas unidades prisionais do país.

O objetivo do mapeamento é reunir um conjunto de informações que possibilitem o planejamento de ações de segurança pública para combater as organizações criminosas (Orcrims). Dados que podem ajudar a entender as complexas redes do crime organizado no Brasil e fora dele, identificar pontos críticos, tendências, lideranças e o surgimento de grupos criminosos.

O mapeamento registra a presença de pelo menos 88 Orcrims no sistema prisional brasileiro, classificando-as em quatro estágios (iniciais, locais, regionais e nacionais) e quatro níveis de impacto (alto, médio, menor e baixo) considerando fugas, resgates, rebeliões, atentado e enfrentamento ao Estado. O documento também constata que existem 1.760 pavilhões que custodiaram presos integrantes de Orcrims Brasil.

O Mapa também fornece informações importantes sobre a quantidade de Orcrims, seus inimigos e seus aliados por estado. Isso permite verificar o "grau de enfrentamento" desses grupos na luta pelo domínio territorial. A soma das Orcrims, inimigos e aliados em cada estado é calculada para determinar o Grau de Enfrentamento. O objetivo é identificar similaridade entre estados com conflitos territoriais já estabelecidos e outros que podem desenvolver violência semelhante.

O Secretário Nacional de Políticas Penais, André Garcia, destaca que a SENAPPEN, dentro do seu escopo de atuação no sistema penitenciário, entende que esse documento é importantíssimo como fonte de informação para subsidiar o desenvolvimento de ações dos órgãos de segurança pública. "Identificar a atuação desses grupos é fundamental para entender a magnitude do problema e desenvolver estratégias eficazes para combatê-los", afirma.



Combate ao crime organizado

Aliado ao mapeamento, a SENAPPEN entende que o combate às Orcrims exige uma resposta abrangente e multifacetada pela combinação de ações em três eixos estratégicos: Sistema Prisional, Combate à Lavagem de Dinheiro (descapitalização das Orcrims) e Ações de Segurança Pública. Nesse sentido, a Secretaria aportou nos últimos anos mais de 36 milhões de Reais na estruturação e fortalecimento das agências de inteligência penitenciária dos estados e do Distrito Federal.

A retirada de aparelhos celulares e a interrupção das comunicações de pessoas privadas de liberdade com o ambiente externo são constantemente combatidas pela SENAPPEN pelas operações Mute e Modo Avião. A ação conjunta com as demais forças de Segurança Pública, através da participação de Policiais Penais Federais nas Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (FICCOs), é fundamental para o enfrentamento dessas estruturas criminosas.

Essas iniciativas refletem o compromisso da SENAPPEN em combater o crime organizado de forma abrangente e eficaz, garantindo a segurança e a estabilidade do sistema prisional brasileiro.



Redução de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI's)

Um estudo recente produzido pela SENAPPEN aponta que as ações realizadas pelas polícias penais nos estabelecimentos prisionais no país impactam nas ruas reduzindo o número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI's) foi o que aconteceu no Amapá no período de 2023 e 2024 durante e após a Operação Mute e também na Operação Hégira que movimentou 17 líderes para uma unidade estadual inspirada nas unidades prisionais do Sistema Penitenciária Federal (SPF).



- △ A Diretoria de Inteligência Penitenciária da SENAPPEN identificou queda significativa em 2023 de quase 62% no CVLI durante os meses de outubro e novembro. O mesmo comportamento foi observado em 2024, no mês de janeiro, com queda de quase 45%, e novamente em maio com queda de mais de 33%. Todos os registros foram verificados após ações no sistema prisional.

Entenda o relatório

A Diretoria de Inteligência Penitenciária da SENAPPEN elaborou o Mapa das Organizações Criminosas com dados coletados no período de 2022 a 2024 pela Rede Nacional de Inteligência Penitenciária (RENIPEN) que é composta pelas agências de inteligência penitenciária dos estados e do Distrito Federal.

O Mapa das Organizações Criminosas 2024 é um documento de inteligência de natureza sigilosa, caráter sensível e acesso restrito, destinado às autoridades dos órgãos de segurança para oferecer uma visão detalhada sobre a atuação de grupos criminosos no Brasil, sob a ótica do sistema prisional, para subsidiar a formulação de estratégias de combate e o enfrentamento ao crime organizado no país.

Por seu caráter sensível, a divulgação do documento é limitada, a fim de preservar a integridade das operações e a segurança das informações. Contudo, a SENAPPEN elaborou uma versão resumida voltada para o público externo, com o objetivo de subsidiar o trabalho de jornalistas, pesquisadores e demais interessados no tema.

A análise dessas informações permite ao Estado Brasileiro identificar, acompanhar e avaliar ameaças reais ou potenciais na esfera de segurança pública, para subsidiar os governos federais ou estaduais na tomada de decisão.

Conceitos

Orcrims - Orcrims são grupos organizados que reúnem, principalmente, adultos com trajetória delitiva e funcionam como organizações de atividade ilícitas. A sua conformação é hierárquica e permanente, com liderança estável que se impõe através da força e/ou da habilidade criminal. Tais grupos visam o enriquecimento ilícito e o prestígio. Atuam no tráfico de entorpecentes, contrabando e o descaminho, o furto e o roubo de veículos, de cargas e de carros fortes, o roubo a banco e a outras instituições financeiras.

Atividade de Inteligência Penitenciária - A atividade de inteligência penitenciária é um ramo que produz conhecimentos sobre fatos, eventos, situações ou fenômenos que podem influenciar a segurança pública dentro e fora das unidades prisionais.

Relatório de Inteligência - O RELINT é uma ferramenta importante para a tomada de decisão estratégica. Ao fornecer informações relevantes e confiáveis, ajudando a prevenir e identificar riscos.

Conceitos

Estágio - Fases de desenvolvimento e atuação das Orcirms que envolvem a expansão de suas operações, influência e relações, apontando a capacidade de crescimento.

Inicial - fase embrionária, atuam com pequeno número membros em torno de uma liderança em uma área específica de uma cidade.

Local - atuação dentro do próprio estado de origem

Regional - atuação em mais de um estado ou região

Nacional - presente em quase todos os estados do país

Transnacional - que já ultrapassaram as fronteiras do Brasil e tem negócios fora da fronteira nacional.

Impacto - Refere-se ao grau de influência e alcance de uma organização criminosa, sobre a sociedade, a segurança pública e as instituições.

Características - Aspectos em comum que definem as Orcirms e revelam a complexidade dessas entidades, suas relações de poder e a forma como operam em diferentes contextos.

Presença nas ruas e no sistema prisional - Presença em ambientes externos (Ruas) e internos (presídios), garantindo resiliência e recrutamento.

Poder financeiro - Capacidade de sustentar e expandir atividades ilícitas

Estatuto com regras - Normas que garantem coesão e disciplina interna

Alianças e inimigos - Parcerias estratégicas que ampliam sua influência.

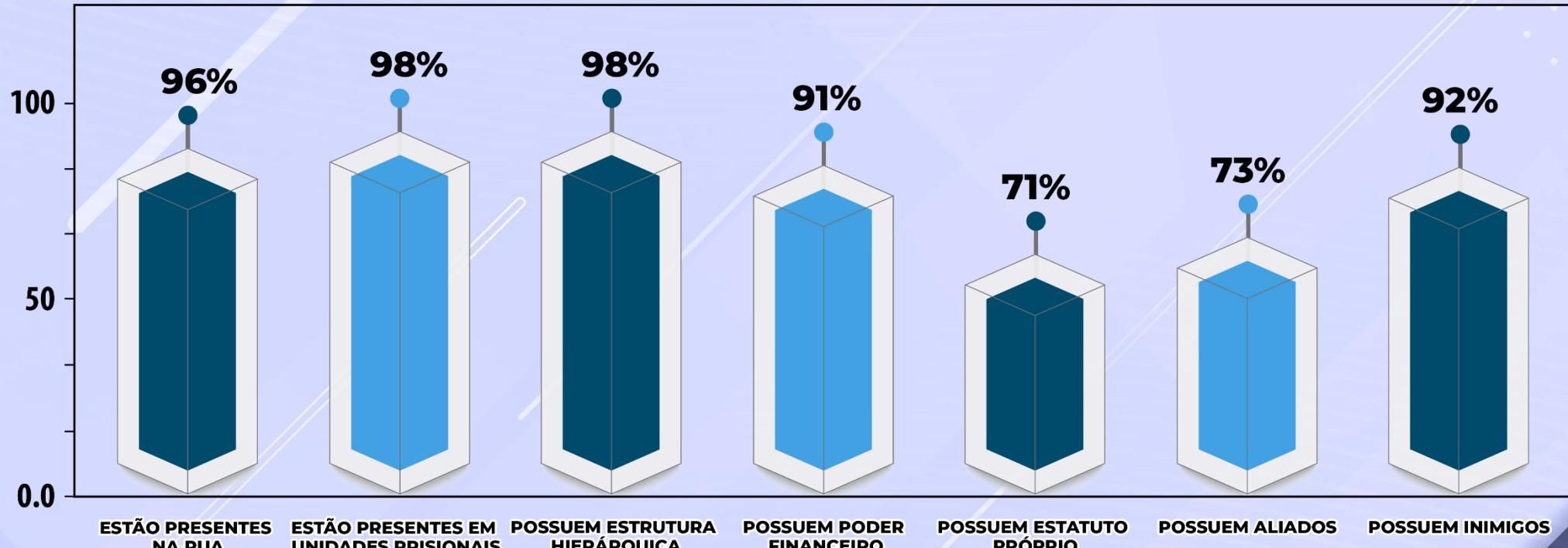
Hierarquia estruturada - Divisão de funções e tarefas que assegura eficiência.

As organizações criminosas são grupos que visam lucro por meio de atividades ilícitas contínuas e de alta demanda, como o tráfico de drogas. Elas utilizam: da força, de uma estrutura hierárquica com viés ideológico e o enriquecimento ilícito para manter suas operações. Para o mapa de Orcrim, quanto mais presentes essas características, maior o impacto da organização na segurança pública do Brasil

Mapa de ORCRIMS

Dados das 88 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

Características

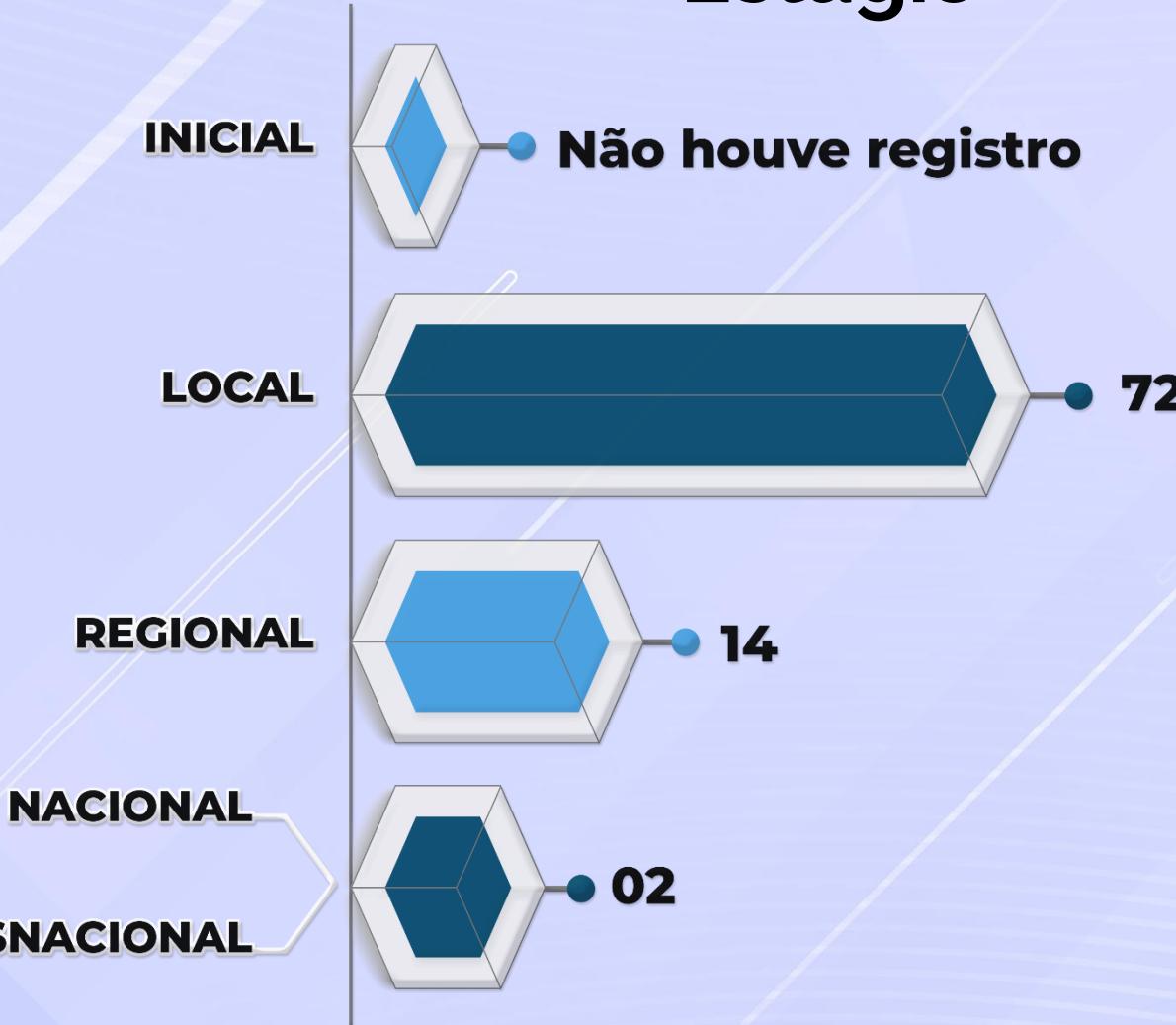


- Aspectos em comum que definem as Orcrims e revelam a complexidade dessas entidades, suas relações de poder e a forma como operam em diferentes contextos.

Mapa de ORCRIMS

Dados das 88 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

Estágio



Fases de desenvolvimento e atuação das Orcrims que envolvem a expansão de suas operações, influência e relações, apontando a capacidade de crescimento.



SENAPPEN

Secretaria Nacional de Políticas Penais

GOVERNO FEDERAL

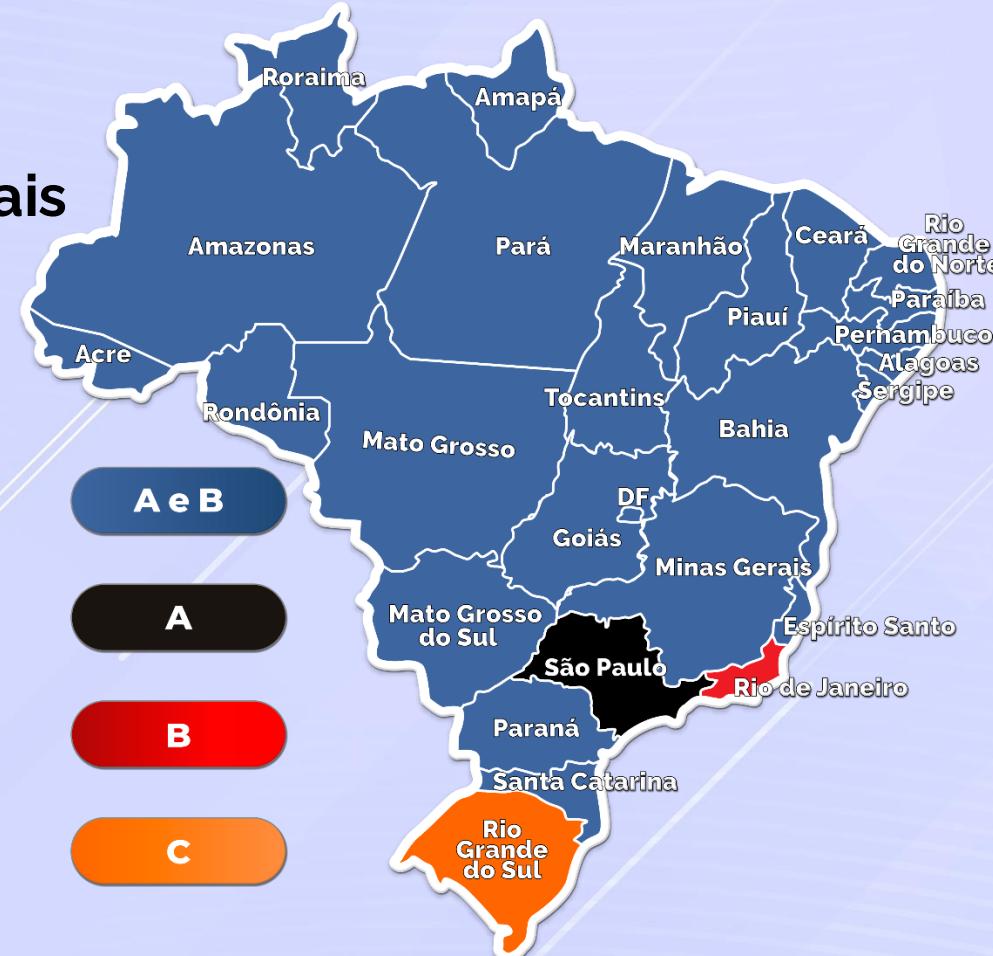
MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Mapa de ORCRIMS

Dados das 88 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

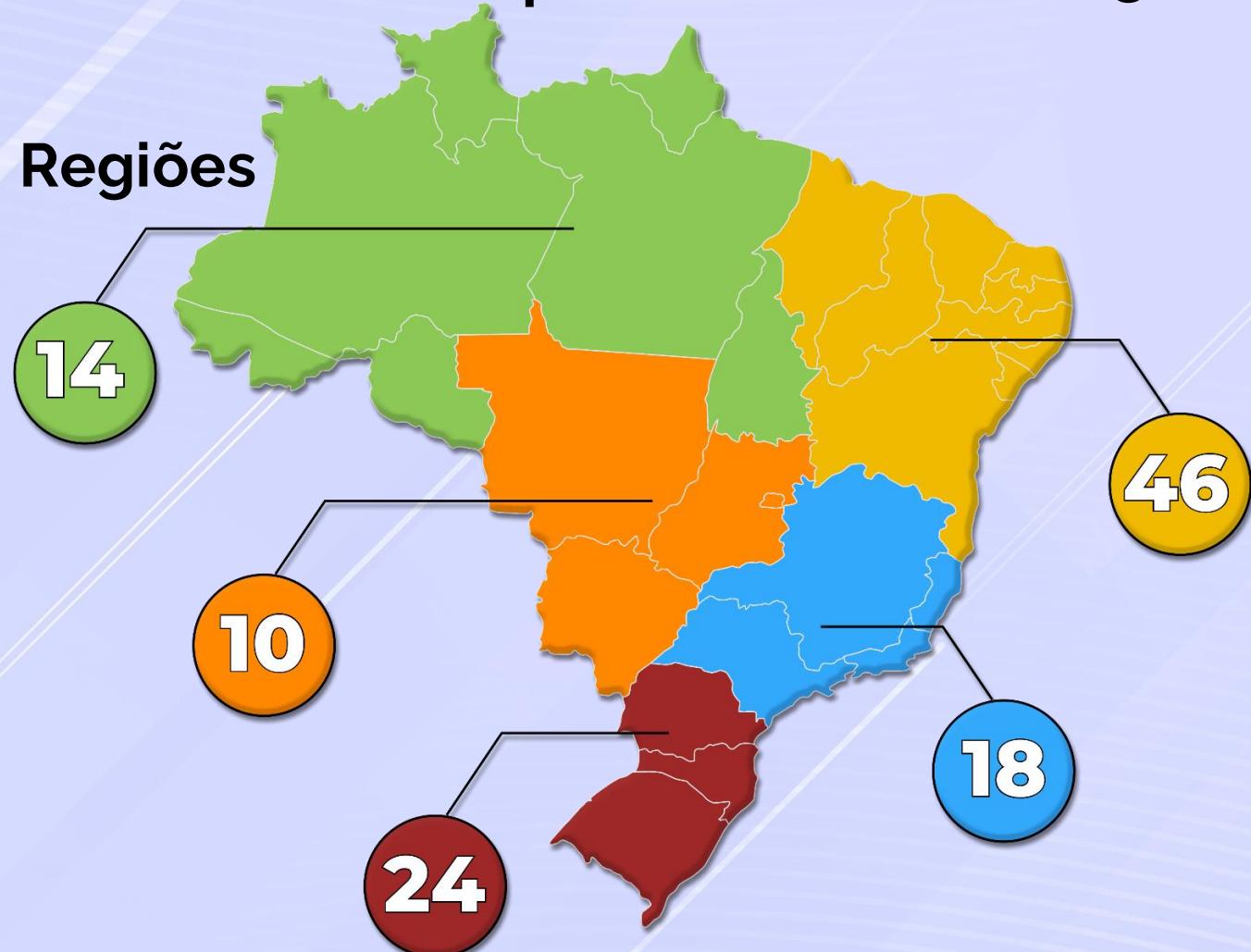
Atuação das
Orcrims Nacionais



Três grupos criminosos atuam em seus estados de origem,
sendo que dois deles também estão presentes em outras 25
unidades federativas.

Mapa de ORCRIMS

Dados das 88 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

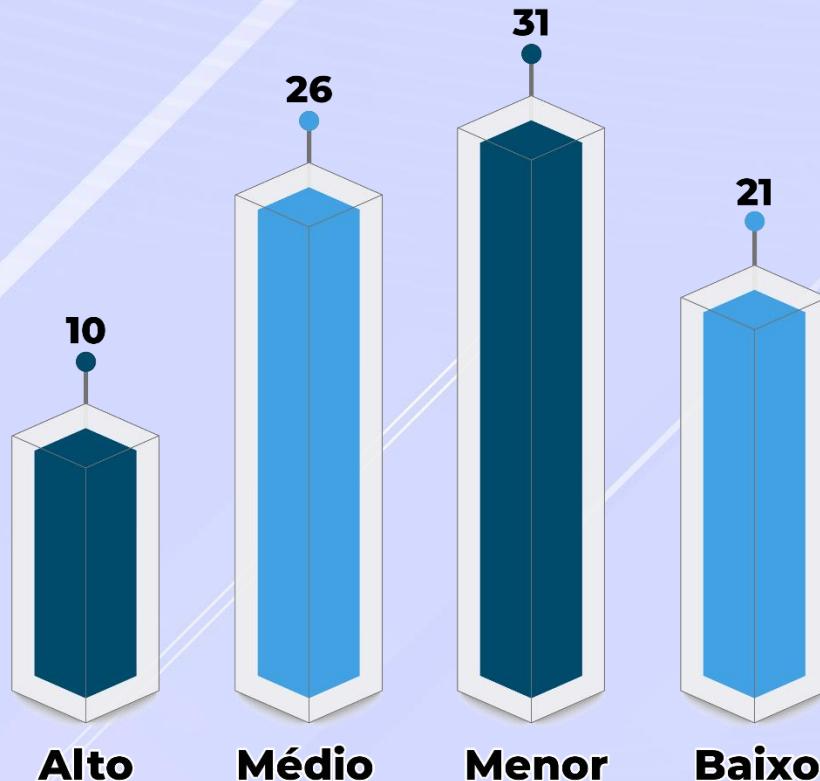


Revela o quantitativo da presença dessas organizações criminosas por região no país.

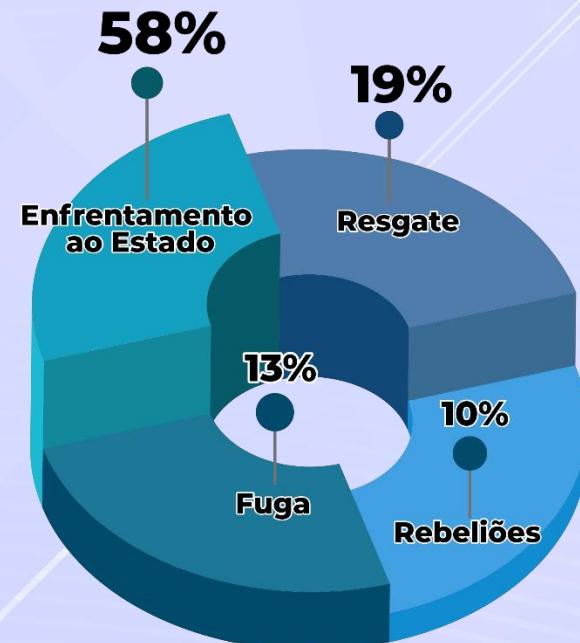
Mapa de ORCRIMS

Dados das 88 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

Impacto



Ações contra o Estado



Refere-se ao grau de influência e alcance de uma organização criminosa, sobre a sociedade, a segurança pública e as instituições.

Mapa de ORCRIMS

Dados das 88 ORCRIMS mapeadas nos últimos 3 anos

Agências de Inteligência Penitenciária



Apresenta o número de respostas coletadas nos formulários
respondidos pelas agências de inteligência penitenciária.

Mapa de ORCRIMS

Ações de enfrentamento



SENAPPEN

Secretaria Nacional de Políticas Penais

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Mapa de ORCRIMS

Ações de enfrentamento



LAVAGEM DE DINHEIRO



CELULARES



Análise de celulares apreendidos

Catalogar as execuções de adolescentes para identificar se há ou não guerra entre Orcrims e quais bairros ou área se dá essa guerra por território.



BANCO DE DADOS



Relatórios de Inteligência financeira

Criação de banco de dados de Relatórios de Inteligência Financeira (RIFs) consolidados nas FICCOs ou laboratórios de lavagem.



LARANJAS



Identificação de interpostas pessoas

Que facilitam o tráfico de drogas e outros crimes por meio de custodiados, é fundamental para combater o crime organizado. Através da análise de dados e do cruzamento de informações



SENAPPEN
Secretaria Nacional de Políticas Penais



Mapa de ORCRIMS

Ações de enfrentamento - Operação Mute



	FASE I	FASE II	FASE III	FASE IV	FASE V	TOTAL
POLICIAS PENAIS QUE PARTICIPARAM DA OPERAÇÃO	 3.305	 4.894	 3.046	 3.289	 3.463	17.997
CELAS REVISADAS	 2.684	 5.885	 2.847	 2.489	 3.067	16.972
CELULARES APREENDIDOS	 1.166	 1.294	 631	 684	 982	4.757
ARMA DE FOGO	 1	 2	 0	 0	 0	3
NÚMERO DE PRESOS NAS UNIDADES PRISIONAIS QUE INTEGRARAM A OPERAÇÃO	 55.919	 75.672	 80.319	 83.335	 54.032	349.277
ARTEFATOS EXPLOSIVOS	 0	 0	 0	 4	 0	4



SENAPPEN

Secretaria Nacional de Políticas Penais



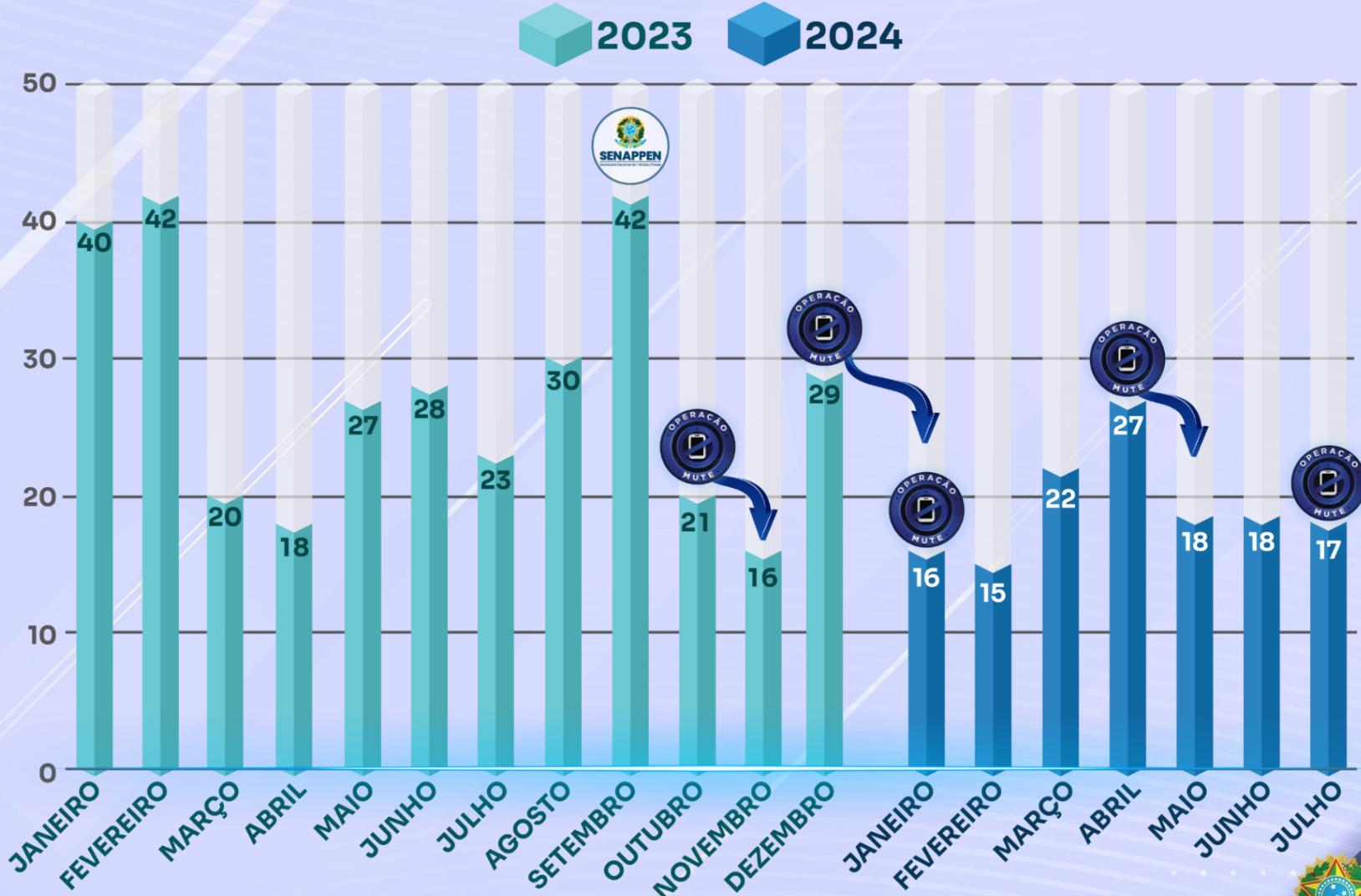
GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Mapa de ORCRIMS

Ações de enfrentamento – Redução de *CVLI's - Amapá



*Crimes Violentos Letais Intencionais



SENAPPEN

Secretaria Nacional de Políticas Penais

GOVERNO FEDERAL



Conclusão

O Mapa de Orcrims realizado pela SENAPPEN, apresenta uma análise detalhada do crime organizado no Brasil, destacando a presença de pelo menos 88 grupos criminosos nos últimos três anos que impactam diretamente a segurança pública do país. Baseado em dados de agências de inteligência penais estaduais, o Mapa se posiciona como uma ferramenta crucial no combate ao crime organizado, oferecendo uma categorização de acordo com sua área de atuação (inicial, local, regional, nacional) e o impacto que exercem (alto, médio, menor e baixo).

A principal força do Mapa de Orcrims reside em sua abordagem técnica, abrangente e minuciosa, que vai além de uma simples listagem de grupos criminosos. Através do uso de ciência de dados, o estudo identifica as redes do crime organizado e sua abrangência territorial, permitindo uma visão clara da área de influência das facções. Essas classificações fornecerão ao Ministério da Justiça uma visão nacional da atuação em diferentes regiões do país, facilitando a formulação de estratégias de combate mais direcionadas e eficazes.

O impacto do estudo realizado pelo Mapa de Orcrims para o Ministério da Justiça é significativo, pois oferece uma base sólida de dados para a formulação de políticas públicas e estratégias de combate ao crime organizado. Ao identificar e categorizar os grupos criminosos que operam em diferentes escalas territoriais, o estudo permite uma alocação mais eficiente de recursos e a implementação de ações direcionadas, aumentando a eficácia das operações de segurança pública. Além disso, o mapeamento das Orcrims e sua influência territorial proporciona uma compreensão mais profunda das dinâmicas do crime organizado, facilitando a prevenção e a repressão de suas atividades.

A importância desse estudo também reside na sua capacidade de promover a integração entre diferentes esferas governamentais e forças de segurança, alinhando esforços no combate ao crime organizado. Ao fornecer uma visão detalhada e atualizada das ameaças ao sistema prisional e a segurança pública, o Mapa de Orcrims torna-se uma ferramenta essencial para o Ministério da Justiça na criação de estratégias de longo prazo que visem a desarticulação das redes criminosas, além de melhorar a coordenação entre as ações estaduais e federais.

Secretaria Nacional de Políticas Penais



SENAPPEN

Secretaria Nacional de Políticas Penais

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO